

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

FERNANDO BERTUZZI

REPROVAÇÃO NO SEXTO ANO. O CASO DA EMEF ARNALDO GRIN

NOVO HAMBURGO, RS

2018

Fernando Bertuzzi

Reprovação no Sexto Ano. O Caso da EMEF Arnaldo Grin

**Monografia apresentada ao curso de
Especialização em Gestão Educacional
EAD, da Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM, RS), como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista em
Gestão Educacional**

Orientador: Profa. Dra. Sueli Menezes Pereira

Novo Hamburgo, RS

2018

Fernando Bertuzzi

REPROVAÇÃO NO SEXTO ANO. O CASO DA EMEF ARNALDO GRIN

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Gestão Educacional EAD, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Educacional

Aprovado em 01 de dezembro de 2018:

**Sueli Menezes Pereira - Dr^a Presidente
(orientador)**

Elisete Medianeira Tomazetti - Dr^a. (UFSM)

Débora Ortiz de Leão - Dr^a. (UFSM)

**Novo Hamburgo, RS
2018**

RESUMO

REPROVAÇÃO NO SEXTO ANO. O CASO DA EMEF ARNALDO GRIN

O presente trabalho apresenta como temática de estudo reprovação escolar com foco no sexto ano da EMEF Arnaldo Grin. Como objetivo geral, pretende identificar as causas da reprovação na EMEF Arnaldo Grin no sexto ano e apontar possíveis soluções fundamentado na Gestão Escolar. Para tanto, os objetivos específicos que o norteiam são: Analisar a história da reprovação escolar no Brasil; Caracterizar a comunidade, a escola e o bairro onde a escola está inserida; Identificar dados que comprovem os elevados índices de reprovação no sexto ano e as possíveis causas da reprovação; Apontar possíveis soluções para reprovação no sexto ano. Como método, optou-se por uma pesquisa bibliográfica quanti-qualitativa, além de levantamento de dados através de aplicação de questionários. A análise dos dados foi realizada a partir da análise estatística descritiva e da análise de conteúdo. Os principais resultados nesta pesquisa apontados pelos docentes e discentes como causas para a reprovação escolar foram: falta de incentivo da família, necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, falta de recursos básicos, falta de estratégias da escola e professores para amenizar o problema, além da estrutura escolar e curricular pouco adequada. Por parte dos alunos, falta de clareza sobre a importância da educação como possível meio de mudança social.

Palavras-chave: Reprovação no sexto ano. Educação. Escola. Soluções.

ABSTRACT

FAILURE IN SIXTH GRADE. EMEF ARNALDO GRIN'S CASE

The present work presents as study theme the school failure with focus on the reprobation of sixty year elementary School, from municipal school of elementary Arnaldo Grin Tea. General objective, it intends to identify the causes of the trials and point out possible solutions in School Management. The specific objectives that guide it are: Analyze the history of school failure in Brazil; Characterize the community, the school and the neighborhood where the school is inserted; Identify data that demonstrate the high failure rates in the sixth year, highlighting the probable causes of disapproval; To point out possible solutions to (failures) reproof. As a method, a quantitative-qualitative bibliographic research was chosen. Besides data collection through the application of questionnaires Data analysis was performed based on descriptive statistic analysis and content analysis. The main results found in this research pointed out by teachers and students, as causes for school failure were: lack of Family encouragement, economic precariousness generating the need for students work lack of basic resources, lack of school strategies and teachers to problem, beyond the inadequate curricular structure. Becoming ineffective. On the part of the students, lack of clarity on the importance of education as a possible means of social change.

Keywords: Reprobation in the sixth year. Education. School. Solution.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de rendimento EMEF Arnaldo Grin.....	7
Gráfico 2 - Evolução do IDEB - anos iniciais.....	18
Gráfico 3 - Evolução do IDEB - anos finais.....	19
Gráfico 4 - Distorção idades série.....	19
Gráfico 5 - Taxa de rendimento por etapa escolar - 2016.....	20
Gráfico 7 - Taxa de rendimento por etapa escolar - 2015.....	21
Gráfico 8 - Taxa de rendimento por etapa escolar - 2014.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Rendimento escolar séries iniciais - 2016.....	20
Tabela 2 - Rendimento escolar séries finais - 2016.....	21
Tabela 3 - Rendimento escolar séries iniciais - 2015.....	21
Tabela 4 - Rendimento escolar séries finais - 2015.....	22
Tabela 5 - Rendimento escolar séries iniciais - 2014.....	23
Tabela 6 - Rendimento escolar séries finais - 2014.....	23
Tabela 7 - Rede Municipal de Novo Hamburgo - 2016.....	27
Tabela 8 - Rede Municipal de Novo Hamburgo - 2015.....	28
Tabela 9 - Rede Municipal de Novo Hamburgo – 2014.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Problema de Pesquisa	9
1.2 Objetivos	9
1.2.1 Objetivo Geral	9
1.2.3 Objetivos específicos	9
1.3 Hipóteses	9
1.4 Justificativa	9
2 BREVE HISTÓRICO DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL	11
3 O BAIRRO A COMUNIDADE E A ESCOLA	16
3.1 Uma Escola Inspirada nos CIEPS de Darcy Ribeiro	16
3.2 CAIC- Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente	17
3.3 O Bairro	17
4 SEXTO ANO: REPROVAÇÃO POTENCIALIZADA	24
5 METODOLOGIA	29
7 ANÁLISE DOS DADOS	31
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	377
ANEXO A - PESQUISA DOS PROFESSORES QUE TRABALHAM 6º ANO NA EMEF 40	
ANEXO B - PESQUISA SOBRE OS ALUNOS DA EMEF ARNALDO GRIN	566

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como temática a reprovação escolar especialmente nos sexto anos do Ensino Fundamental da EMEF Arnaldo Grin. Apesar do aumento dos investimentos financeiros em educação, da presença de uma modesta rede de formação continuada para professores, os dados recentes apontam na EMEF Arnaldo Grin, muitos estudantes repetentes ou multirrepetentes.

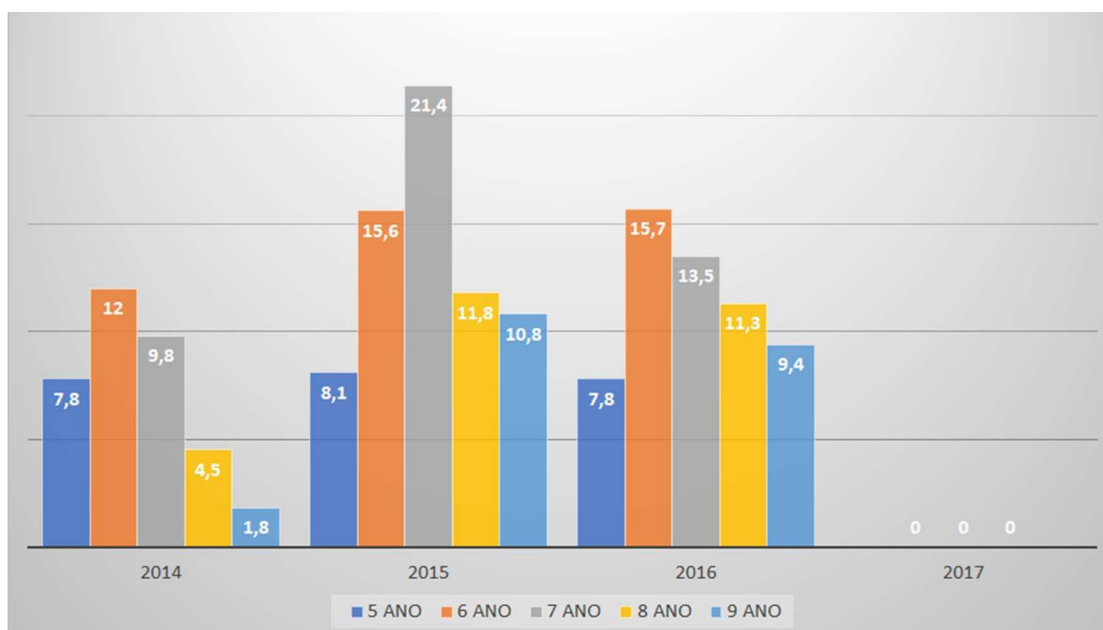
Os dados apontam altos índices de reprovação na EMEF Arnaldo Grin nos anos 2014, 2015, 2016. Os dados coletados sobre a reprovação, mostram que as singularidades precisam ser estudadas.

As médias de reprovação escolar por série apresentam uma elevação nos índices de repetência a partir de 2014. Foi evidenciado um aumento de reprovação em todos os anos.

O sexto ano contribuiu muito para este aumento, sendo a série que apresentou maior número de reprovações em dois dos três anos analisados.

O gráfico abaixo ilustra a questão.

Gráfico 1 - Taxa de rendimento EMEF Arnaldo Grin



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como fica claro o sexto ano, concentra o maior número de reprovações. A identificação dos motivos do elevado índice de reprovação é objeto deste estudo. No ano de 2014 a taxa de repetência atinge 12%, no ano de 2015, 15,6% e no ano de 2016 15,7%.

O primeiro capítulo tem como objetivo analisar a história da reprovação escolar no Brasil, assunto que vem sendo pautado em discussões há décadas no país. Desta forma faz uma breve reconstituição histórica passando pelas diferentes fases da educação brasileira e como consequência a reprovação. O capítulo tem fim no período mais contemporâneo da educação brasileira com a promulgação da Constituição de 1988 e a Lei de diretrizes e bases 9394/96. Essas legislações garantem a uma parcela significativa da população brasileira o acesso à escola. Diante da ampliação do número de matrículas também se amplia o número de reprovações devidos a inúmeras variáveis.

No capítulo dois o objetivo foi contextualizar a escola, o bairro no qual a comunidade está inserida a escola e a comunidade escolar, levantando possíveis elementos que possam justificar os elevados índices de reprovação. É organizado um levantamento de dados do sistema de dados da escola, do Inep e da rede Qedu. O levantamento teve como objetivo verificar os índices de reprovação da escola e da rede municipal de Novo Hamburgo, rede de ensino na qual a escola está inserida.

No capítulo três, de posse dos números, o objetivo é uma análise fundamentada sobre os motivos da reprovação em especial no sexto ano. Fundamentado em autores Hauser (2007, p. 18,) coloca que,

Na 5a série e a partir dela, muitas vezes, essas instruções são dadas de forma generalizada aos alunos. O resultado é que muitos alunos entendem e fazem, outros não entendem e perguntam novamente e outros, ainda, não entendem e não têm coragem de perguntar novamente o que era para ser feito. Além disso, essa falta de instruções detalhadas pode gerar as típicas perguntas de '5a série': 'é pra pular linha?'; 'quantas linhas podem ser puladas?'; 'é pra copiar o que está na lousa?'; 'é pra copiar com lápis ou com caneta?' etc. Essas e outras perguntas incomodam muitos professores e são entendidas como imaturidade e resquícios de hábitos da 4a série. Trata-se de uma série marcada por imposições e contradições para o aluno. Além disso, a estrutura curricular na 5a série sofre mudanças bruscas, caracterizadas pela angústia do tempo e a quantidade, incidindo, muitas vezes, na queda do rendimento escolar dos alunos da 5a série.

O capítulo segue levantando hipóteses, fundamentando dados e apontando possíveis soluções.

1.1 Problema de Pesquisa

➤ **Quais os fatores contribuem para a reprovação no 6º ano na EMEF Arnaldo Grin?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar as causas da reprovação na EMEF Arnaldo Grin no sexto ano e apontar possíveis soluções fundamentado a partir de uma Gestão Escolar.

1.2.3 Objetivos específicos

Descrever brevemente a história da reprovação escolar no Brasil;
Caracterizar a comunidade, a escola e o bairro onde a escola está inserida;
Identificar dados que comprovem os elevados índices de reprovação no sexto ano e as possíveis causas da reprovação;
Apontar possíveis soluções para reprovação no sexto ano.

1.3 Hipóteses

A violência no bairro Santo Afonso, onde se localiza a escola;
Famílias e responsáveis com baixa ou nenhuma escolaridade não veem na escola uma alternativa viável;
Muitas famílias sem uma estrutura econômica e social; Falta de estrutura física da escola;
Burocrática relação entre escola e redes de apoio;
Desinteresse do aluno com dificuldade de aprendizagem.
Atendimento inadequado, ou insuficiente da escola às dificuldades do aluno.

1.4 Justificativa

A EMEF Arnaldo Grin, situada no Bairro Santo Afonso no município de Novo Hamburgo, completou trinta e cinco anos de sua fundação. A escola que surgiu

pequena, viu seu número de matrículas aumentar e seus problemas como evasão e reprovação aumentarem de forma significativa.

A presente pesquisa se justifica mediante os elevados índices de reprovação no sexto ano da EMEF Arnaldo Grin, o que acaba privando os educandos do acesso ao aprendizado, a conclusão dos estudos na idade esperada. Apesar das leis reverem que toda criança tem direito à escola e que esta deve lhes proporcionar uma educação voltada ao desenvolvimento da cidadania e do respeito às diferenças muitas vezes acabam sendo excluídas por inúmeras variáveis. Quando o aluno ingressa nos anos finais do Ensino Fundamental, a mudança e preocupação é muito grande, o aluno sai de uma realidade e se vê em um novo espaço escolar, com novas disciplinas, com muitos professores que se utilizam de diferentes metodologias. Essa mudança se dá sem que muitas vezes haja uma preocupação por parte da escola em orientar e auxiliar esta difícil transição na vida escolar. Com a mudança, o aluno se sente muitas vezes desamparado e encontra uma série de dificuldades, o que faz com que o aluno acabe reprovando.

O grande desafio é desenvolver uma educação de qualidade comprovada e voltada aos interesses do desenvolvimento humano pleno, o que vem sendo o desafio atual dos professores e orientadores educacionais de todas as áreas de ensino.

2 BREVE HISTÓRICO DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL

Este capítulo tem por objetivo analisar a história da reprovação escolar no Brasil, assunto que vem sendo pautado em discussões há décadas no país. Infelizmente apesar de ser um tema recorrente em debates, a possível solução parece ainda muito distante.

A reprovação já está presente no período colonial onde alunos podiam aprovar ou reprovar. No entanto neste período a educação formal atingia uma parcela muito pequena da população e qualquer dado pode apresentar distorção da realidade. No século XIX o modelo seriado e com idade escolar definida é implantado em larga escala em diversos países da Europa ocidental. Países como França, Alemanha, Inglaterra já implantavam a escola graduada. No Brasil, porém Sousa, (2008, p. 32),

[...] as discussões sobre a renovação dos programas do ensino primário intensificaram-se no final do século XIX, quando a educação popular ganhou centralidade nos debates políticos, concebida como fator fundamental para a garantia das transformações econômicas, sociais e políticas necessárias ao país.

No Brasil este modelo é implantado em São Paulo. Esse modelo busca uma equiparação dos alunos e aplicação de conteúdos pré-estabelecidos que ao final do ano letivo eram testados através de provas e o aluno aprovado ou reprovado.

Quando essa nova modalidade de escola primária foi criada no Estado de São Paulo, no início da década de 1890, ela representou uma das mais importantes inovações no ensino. Tratava-se de uma organização administrativa e pedagógica mais complexa concebida nos princípios da racionalidade científica e na divisão do trabalho. Assim, a racionalidade pedagógica fundamentava-se na classificação dos alunos, no estabelecimento de um plano de estudos e na determinação da jornada escolar, resultando em um ensino mais homogêneo, padronizado e uniforme. (SOUZA, 1998, p. 16).

Sua implantação ocorreu primeiramente no estado de São Paulo, em seguida, migraram para outros estados federados introduzindo a escola graduada em todo o país. Os grupos escolares se caracterizavam como

[...] um modelo de organização do ensino elementar mais racionalizado e padronizado, com vistas a atender um grande número de crianças, portanto, uma escola adequada à escolarização em massa e às necessidades da universalização da educação popular. Ao implantá-lo, políticos, intelectuais e educadores paulistas almejavam modernizar a educação e elevar o país ao patamar dos países mais desenvolvidos. (SOUZA, 2006, p. 35).

Como afirmou Durkheim (1995) ao discutir a organização da escola graduada, a seriação requer certa homogeneização intelectual dos alunos. Para que todos aprendam adequadamente os conteúdos divididos em séries e disciplinas, é necessário que as crianças ou os adolescentes colocados em cada série tenham mais ou menos as mesmas condições, tanto em relação às experiências de aprendizagem quanto à capacidade intelectual.

Neste modelo esperava-se que o aluno progredisse com sua turma e com a idade adequada para série. Já nos primeiros anos deste modelo começam a aparecer as distorções, pois nem todos avançavam como o esperado.

Mediante as distorções apresentadas pelo modelo se intensifica uma discussão sobre o método e conseqüentemente a reprovação. Testes de capacidade são comuns nesta época e procuram adequar o aluno ao meio escolar. Neste sentido quanto mais precisos fossem os procedimentos para distribuição homogênea dos alunos, melhores seriam os resultados em termos de aprendizagem. Também ocorre a distribuição de alunos em escolas diferentes de acordo com o critério de homogeneidade. Esta tentativa de ampliar a oferta do ensino, também acaba criando escolas com muitas distorções entre si. Destaca Souza (2006), o estabelecimento de uma contradição: buscava-se maior eficiência da instituição, de modo a permitir democratizar a escolarização ao mesmo tempo em que se reforçava a seletividade e exclusão escolar. Segundo a autora,

No plano pedagógico, o estabelecimento das divisões nas escolas possibilitou um rendimento melhor da instituição escolar, porém a escola tornou-se mais seletiva porque o agrupamento dos alunos em classes homogêneas supunha o favorecimento dos melhores em detrimento dos mais 'fracos'. Além disso, a classificação em cursos gerou aperfeiçoamento dos exames e criou a noção de repetência, que viria a se constituir em um dos maiores problemas do ensino primário em todos os tempos. (SOUZA, 2006, p. 45).

Deste modo, atendendo às especificidades locais e regionais, há disseminação, em todo o Brasil, do fim do Império à primeira metade da República, do novo modelo de ensino primário: os grupos escolares ou escola graduada. (VIDAL; CORTEZ, 2006). Souza (1998) nos apresenta uma definição de escola graduada retirada do Dicionario de las Ciencias de La Educación que sintetiza assim, a sua configuração:

Sistema de organização vertical do ensino por cursos ou níveis que se sucedem. As características principais de escola graduada são: a) agrupamentos de alunos segundo um critério nivelador que pelo geral é a idade cronológica para obter grupos homogêneos; b) professores designados a cada grau; c) equivalência entre um ano escolar do aluno e um ano de progresso instrutivo; d) determinação prévia dos conteúdos das diferentes matérias para cada grau; e) o aproveitamento do rendimento do aluno é determinado em função do nível estabelecido para o grupo e o nível em que se encontra; f) promoção rígida e inflexível dos alunos grau a grau. (DICCIONARIO DE LAS CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN, 1983 apud SOUZA, 1998, p. 32, grifos nosso).

No entanto, as consequências da adoção do novo modelo de escola graduada com regime seriado logo foram sentidas no cenário educacional brasileiro e “[...] o sistema de promoção, baseado no desempenho dos alunos, rapidamente produziu novos problemas: as taxas de reprovação e evasão” (MAINARDES, 2007, p. 57). Neste modelo de ensino, nas décadas seguintes a reprovação passa a ser tema recorrente de debate, sendo objeto de acalorados debates nos mais diversos espaços da sociedade.

Com a promulgação da constituição Federal de 1988 a educação passa a ser um direito de todos garantido no artigo 205. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Desta forma a Constituição deixa bastante claro que a educação é um direito de todos e um dever do estado. A partir de então o estado traz para si a obrigação de manter a educação estatal e gratuita, garantindo a todos acesso, permanência e o aprendizado e a conclusão das etapas na idade adequada.

Também neste sentido, menos de uma década após a promulgação da Constituição de 1988, entra em vigor a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que garantiu a todos o acesso e a permanência na escola. Como é possível verificar de maneira bastante clara em seus artigos

[...] Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. [...] (BRASIL, 1996).

Desta forma a legislação tem o objetivo de garantir o acesso e permanência na escola de modo a efetivar a aprendizagem de todos na idade adequada.

Apesar de garantidas na legislação, o acesso, a permanência e a aprendizagem vem excluindo uma série de crianças que ingressam na escola, pois nem todas permanecem ou, se permanecem, não aprendem e conseqüentemente acabam reprovadas.

Essa universalização do ensino fundamental, instituída a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, foi um importante marco. Todos tiveram acesso garantido em Lei. Por um lado, este acesso de todos à escola foi um ponto positivo, por outro, contribuiu para a sobrecarga do sistema educacional. trazendo para a escola pessoas das classes menos favorecidas e, conseqüentemente com maiores dificuldades, tanto de ordem de vivência pessoal, como social.

Para Mello (2000, p. 46).

As políticas de expansão quantitativa e extensão da escolaridade obrigatória adotada nas décadas de 70 e 80, ampliaram o acesso à escola, com base no legítimo princípio da democratização das oportunidades, mas não se empreenderam esforços para responder às questões de qualidade no ensino que, já naquela época, emergiam em nosso país.

Para Burgos (2012) e Peregrino (2011), com a chegada das classes populares, a partir da década de 70, ocorreu uma mudança no perfil dos alunos atendidos pela escola pública em nosso país. Antes deste fenômeno do acesso popular às escolas públicas brasileiras, estas instituições atendiam a uma população elitizada. Com a obrigatoriedade do ensino fundamental, instituída com a promulgação da Constituição de 1988, as escolas passaram a atender a uma nova realidade.

A escola não estava preparada para atender esta nova demanda, tampouco se adaptou e conseqüentemente não conseguiu incluir a todos, que não raramente tinham uma série de dificuldades sociais, econômicas e culturais. Que acabavam reprovando e agravando um outro fator que influencia diretamente na reprovação. De acordo com Pontes (2012, p. 14): “[...] a distorção idade-série, por sua vez, possui, naturalmente, uma estreita relação com as taxas de aprovação”.

Por trás do não aprendido e conseqüentemente reprovação estão fatores internos e externos à escola. Uma das possíveis causas são as condições sociais em que a criança está inserida. Quanto aos fatores internos podemos citar a falta de profissionais capacitados, carência de estrutura física e pedagógica, materiais

didáticos ultrapassados, fato é que ambos acabam excluindo a criança da escola, seja pela evasão, seja pela repetência.

Desta forma a reprovação leva a um outro fator preocupante, a evasão escolar. A maioria dessas crianças saiu da escola após várias repetências que as desmotivaram, e as suas famílias, a permanecer na escola.

Evasão segundo Silva Filho e Araújo (apud RIFFEL; MALACARNE, 2010, p. 37)

[...] é o ato de evadir-se, fugir, abandonar; sair, desistir; não permanecer em algum lugar. Quando se trata de evasão escolar, entende-se a fuga ou abandono da escola em função da realização de outra atividade. A diferença entre evasão e abandono escolar foi utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Inep (1998). Nesse caso, 'abandono' significa a situação em que o aluno se desliga da escola, mas retorna no ano seguinte, enquanto na 'evasão' o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema escolar.

Segundo Charlot (2000, p. 14), a problemática remete para muitos debates que tratam "sobre o aprendizado, obviamente, mas também sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das "chances", sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a "crise", sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania".

Desta forma, fica claro que a reprovação é um problema de longa data, que instiga grandes debates e de difícil e complexa solução. O tema deve continuar sendo objeto de debates na busca de soluções. Os capítulos a seguir vão tratar o assunto na EMEF Arnaldo Grin, analisando dados de anos anteriores, aplicando pesquisa a professores e alunos.

3 O BAIRRO A COMUNIDADE E A ESCOLA

Este capítulo tem como objetivo contextualizar a escola, o bairro no qual a comunidade está inserida, a escola e a comunidade escolar, levantando possíveis elementos que possam justificar os elevados índices de reprovação.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin foi criada pelo Decreto de criação nº: 147/87 de 14/10/1987 e recebeu denominação pela Lei Municipal nº 78/87 de 1º/10/1987. Recebe autorização de funcionamento de 5º ano: Parecer nº335/2000 de 29/03/2000, altera designação com o decreto nº234/99 de 17/02/1999.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin está localizada na Avenida Montevideo, nº 902, bairro Santo Afonso, no município de Novo Hamburgo. Geograficamente faz divisa com o município de São Leopoldo. A EMEF Arnaldo Grin foi fundada em 21 de novembro de 1987 e iniciou suas atividades no prédio onde hoje funciona a EMEF Olavo Bilac. Nesta época eram atendidos 428 alunos da pré-escola à 4ª série do Ensino Fundamental.

Em sua fundação, a escolha do nome da escola, Arnaldo Grin, foi a fim de homenagear um industrial que foi extremamente generoso com os habitantes do bairro e que muito contribuiu para seu desenvolvimento. Em função da demanda do bairro, houve a necessidade de ampliação do espaço físico escolar. Para tanto, foi realizada uma permuta entre município e estado e a EMEF Arnaldo Grin passou a exercer suas atividades no prédio do CAIC, que além da escola abrange o NUTRIR e a Escola Municipal Educação Infantil (EMEI) Favo de Mel. A escola começou as suas atividades neste prédio, no ano de 1996, atendendo 449 alunos/as, da pré-escola à 4ª série. (ESCOLA ARNALDO GRIN, 2017).

3.1 Uma Escola Inspirada nos CIEPS de Darcy Ribeiro

Os Cieps Foram Idealizados por Darcy Ribeiro em parceria com Oscar Niemeyer. Com uma arquitetura bastante peculiar foram projetados para um modelo de escola arquitetônica e pedagogicamente ousados.

O Ciep é uma escola que funciona das 8 horas da manhã às 5 horas da tarde, com capacidade para abrigar 1.000 alunos. [...] No bloco principal, com três andares, estão as salas de aula, um centro médico, a cozinha e o refeitório, além das áreas de apoio e recreação. No segundo bloco, fica o ginásio coberto, com sua quadra de vôlei/basquete/futebol de salão, arquibancada e vestiários. Esse ginásio é chamado de Salão Polivalente, porque também é

utilizado para apresentações teatrais, shows de música, festas etc. No terceiro bloco, de forma octogonal, fica a biblioteca e, sobre ela, as moradias para alunos residentes. (RIBEIRO, 1986, p. 42).

3.2 CAIC- Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

A criação dos Centro de Assistência Integral da Criança e do Adolescente (CAICs) foi inspirada em dois projetos anteriores: o da Escola Parque, que teve como idealizador o professor Anísio Teixeira; e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), criado por Darcy Ribeiro no Rio de Janeiro na década de 1980. Instituídos pelo decreto nº 91/1990, no governo de Fernando Collor de Mello inicialmente denominados Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente (CIAC) passaram a fazer parte do Projeto Minha Gente, chamados de Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs). No Governo Itamar Franco o “Projeto Minha Gente” é redefinido e passa a se chamar como “Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente” (PRONAICA) e os CIACs passam a ser denominados CAICs – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente com a intencionalidade de oferecer à comunidade um ensino integral, com atendimento médico/odontológico e também cursos profissionalizantes.

Apesar do prédio da EMEF Arnaldo Grin ter o modelo arquitetônico de CAICs ela nunca funcionou no modelo pedagógico dos CAICs.

3.3 O Bairro

O bairro Santo Afonso situa-se em uma região periférica de Novo Hamburgo e vem crescendo em sua infraestrutura desde a chegada do trem, pois a estação Santo Afonso localiza-se a uma quadra da escola, possibilitando um incentivo à melhoria de qualidade de vida dos habitantes, além de uma maior expectativa de crescimento financeiro.

As ruas principais do bairro contam com saneamento, asfalto, iluminação pública, escolas e vários pequenos comércios do ramo de alimentos e varejo. O posto de saúde também está localizado na região central do bairro. Existem, próximo à escola alguns serviços sociais como: Cras, URAS, Nutrir, Napinho, praça da juventude entre outros nos quais muitos dos alunos da escola fazem parte. A demanda dos projetos é para oferecer à comunidade carente momentos que unam esporte, lazer e

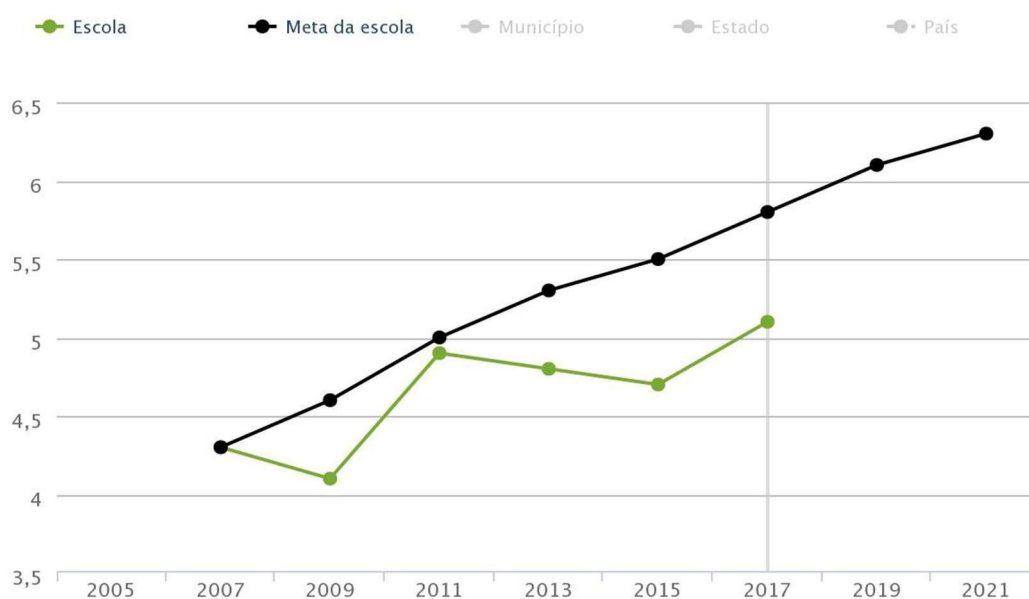
profissionalização, como incentivo para que as crianças não fiquem na rua no período contrário à escola.

São comuns enchentes, já que o bairro é cortado pelo arroio Gauchinho, distante apenas a uma quadra da escola e pelo rio dos Sinos. As enchentes que prejudicam os moradores do bairro, e nos momentos mais complicados influencia a frequência de alguns alunos à escola. Também é possível visualizar criança juntamente com suas famílias trabalhando com materiais reciclados, muitas vezes em condições inapropriadas.

Quanto a aprendizagem a escola não vem apresentando bons resultados no IDEB. A seguir seguem os índices de 2007 até 2017. As provas são aplicadas a alunos de quinto e nono ano na EMEF Arnaldo Grin.

- Anos iniciais

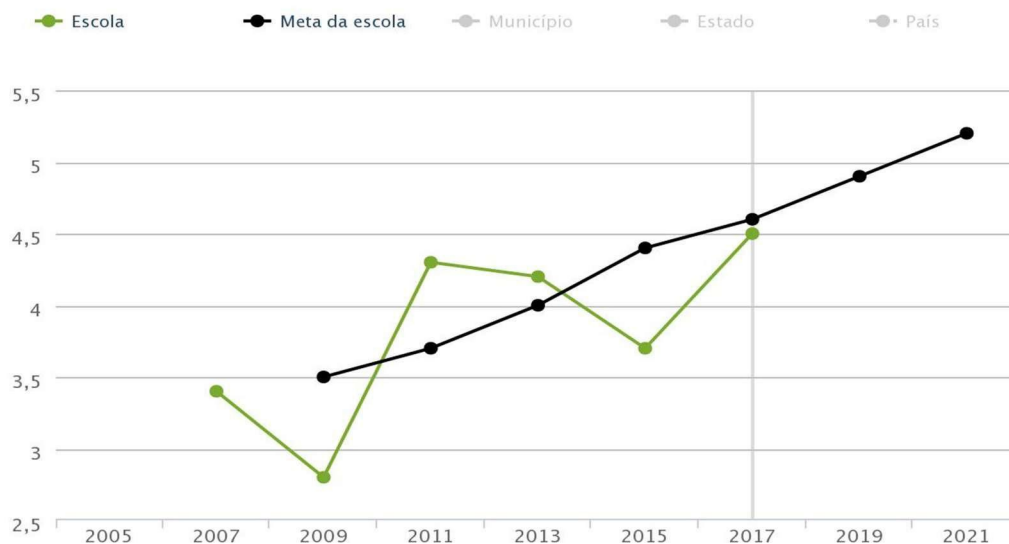
Gráfico 2 - Evolução do IDEB - anos iniciais



Fonte: Fonte: Inep (2017).

- Anos finais

Gráfico 3 - Evolução do IDEB - anos finais

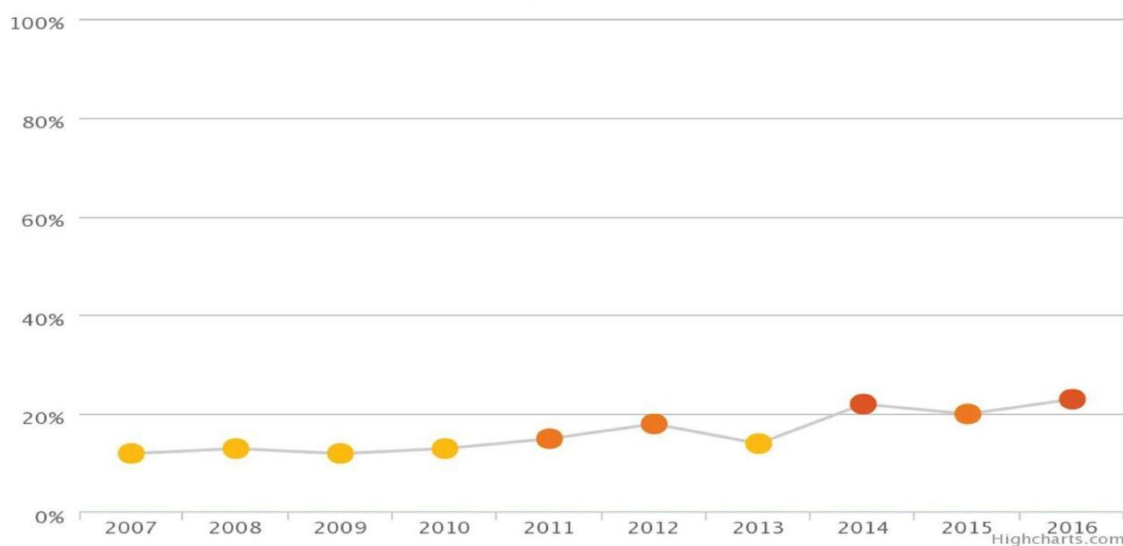


Fonte: Fonte: Inep (2017).

Como é possível verificar nos gráficos as notas do IDEB tem variações, no entanto, em dois mil e quinze nos distanciamos da meta projetada para a escola, e apesar de uma leve melhora a escola continua abaixo da meta tanto nas séries iniciais quanto nas séries finais.

Outro fator relevante é a distorção idade série que vem aumentando nos últimos anos, com destaque para o ano de 2014 que atingiu 22%.

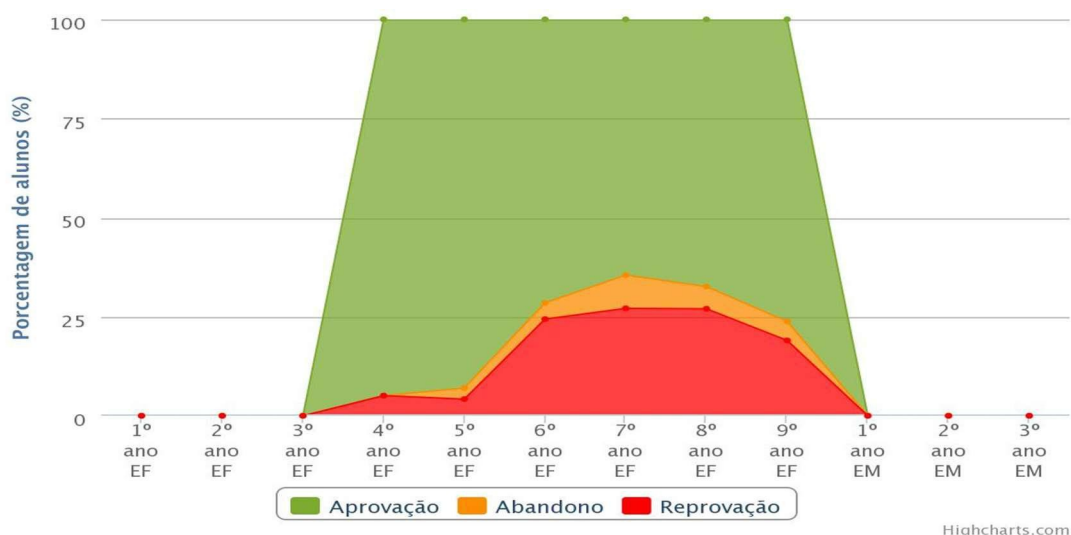
Gráfico 4 - Distorção idades série



Fonte: Inep (2017).

As taxas de abandono e reprovação no ano de 2016 também atingiram números elevados como demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 5 - Taxa de rendimento por etapa escolar - 2016



Fonte: Inep (2016).

- Detalhamento por ano escolar

Tabela 1 - Rendimento escolar séries iniciais - 2016

Anos iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	-	-	-
2º ano EF	-	-	-
3º ano EF	-	-	-
4º ano EF	5,1% 4 reprovações	0,0% nenhum abandono	94,9% 73 aprovações
5º ano EF	4,2% 4 reprovações	2,8% 3 abandonos	93,0% 67 aprovações

Fonte: Inep (2016).

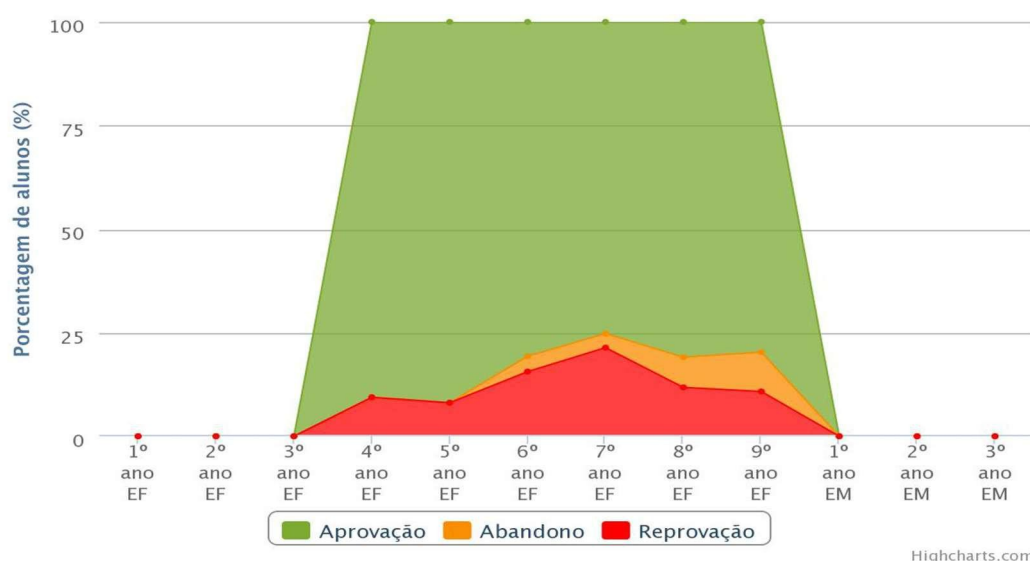
Tabela 2 - Rendimento escolar séries finais - 2016

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano EF	24,4% 31 reprovações	4,1% 6 abandonos	71,5% 89 aprovações
7º ano EF	27,1% 29 reprovações	8,4% 9 abandonos	64,5% 68 aprovações
8º ano EF	27,0% 25 reprovações	5,6% 5 abandonos	67,4% 60 aprovações
9º ano EF	19,0% 16 reprovações	4,8% 4 abandonos	76,2% 63 aprovações

Fonte: Inep (2016).

As taxas de abandono e reprovação no ano de 2015 também atingiram números elevados como demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Taxa de rendimento por etapa escolar - 2015



Fonte: Inep (2015).

Tabela 3 - Rendimento escolar séries iniciais - 2015

4º ano EF	9,4% 6 reprovações	0,0% nenhum abandono	90,6% 57 aprovações
5º ano EF	8,1% 8 reprovações	0,0% nenhum abandono	91,9% 83 aprovações

Fonte: Inep (2015).

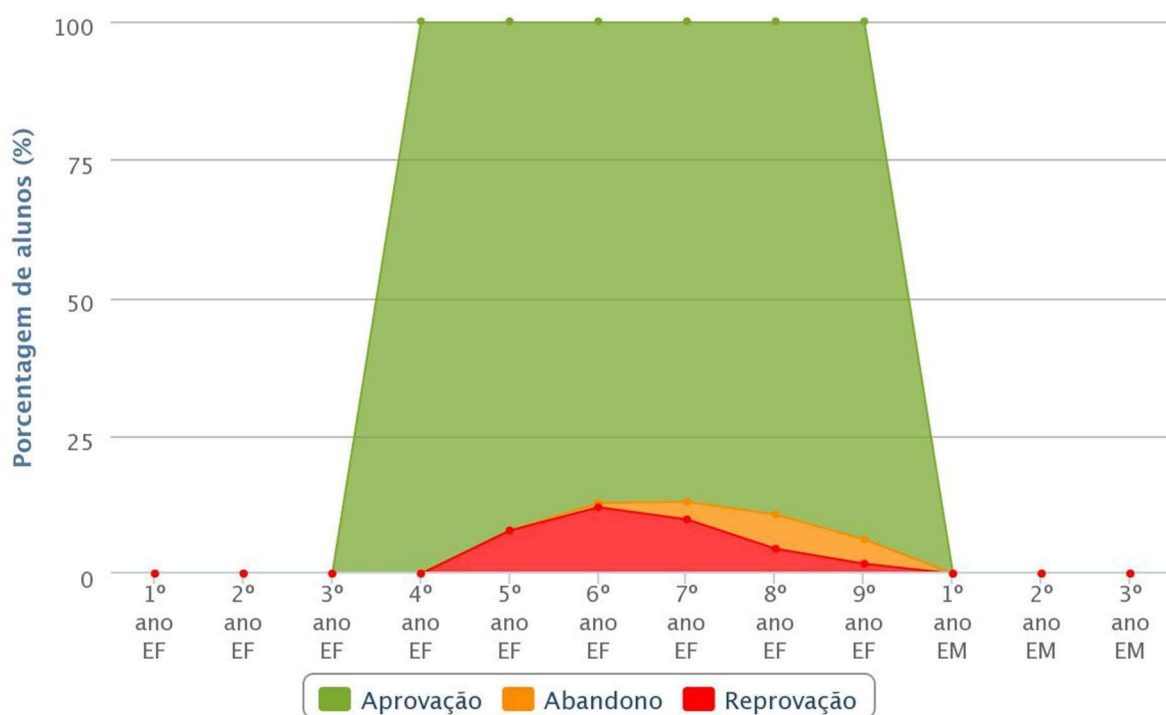
Tabela 4 - Rendimento escolar séries finais - 2015

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano EF	15,6% 19 reprovações	3,7% 5 abandonos	80,7% 95 aprovações
7º ano EF	21,4% 27 reprovações	3,4% 5 abandonos	75,2% 93 aprovações
8º ano EF	11,8% 14 reprovações	7,3% 9 abandonos	80,9% 93 aprovações
9º ano EF	10,8% 9 reprovações	9,5% 8 abandonos	79,7% 66 aprovações

Fonte: Inep (2015).

Já no ano de 2014 os números foram ainda maiores como demonstram os gráficos abaixo:

Gráfico 7 - Taxa de rendimento por etapa escolar - 2014



Highcharts.com

Fonte: Inep (2014).

- Detalhamento por ano escolar

Tabela 5 - Rendimento escolar séries iniciais - 2014

Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	-	-	-
2º ano EF	-	-	-
3º ano EF	-	-	-
4º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% 96 aprovações
5º ano EF	7,8% 9 reprovações	0,0% nenhum abandono	92,2% 99 aprovações

Fonte: Inep (2014).

Tabela 6 - Rendimento escolar séries finais - 2014

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano EF	12,0% 17 reprovações	0,8% 2 abandonos	87,2% 123 aprovações
7º ano EF	9,8% 13 reprovações	3,2% 5 abandonos	87,0% 112 aprovações
8º ano EF	4,5% 5 reprovações	6,2% 7 abandonos	89,3% 100 aprovações
9º ano EF	1,8% 3 reprovações	4,4% 5 abandonos	93,8% 106 aprovações

Fonte: Inep (2014).

4 SEXTO ANO: REPROVAÇÃO POTENCIALIZADA

Como mencionado anteriormente a educação no Brasil apresenta elevados índices de reprovação. Educadores, pais, gestores preocupam – se e debatem quais as causas e quais as alternativas para diminuir esses números preocupantes. Fato é que a transição do quinto para o sexto ano marca a transição, uma ruptura. Conforme Mandelli (2013, p. 3) “[...] o aluno passa de uma situação onde tem apenas um professor polivalente para uma dinâmica de um professor por disciplina. É um novo começo, um ano de muita tensão para o aluno”.

Na maioria das escolas públicas, o ensino no fundamental, os alunos têm em média de 10 anos. O aluno tem um professor regente que trabalha quatro dias por semana, o que favorece o vínculo e o conhecimento intelectual, social e emocional. Apenas um dia da semana, outros profissionais trabalham com a turma, normalmente com projetos diversificados. Neste sentido, o trabalho do professor atinge um melhor aproveitamento, tendo em vista que processo educativo se realiza quando evidenciamos um vínculo afetivo a partir do bom relacionamento baseado no respeito mútuo entre professor e aluno no desenvolvimento do processo de ensino. Desta forma o maior tempo de contato entre professor e aluno acaba favorecendo o desenvolvimento dos objetivos do artigo 32 da LDB - Lei 9394/1996, como:

III- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (BRASIL, 1996).

Ainda neste sentido, segundo Freire (2011, p. 138),

[...] afetividade não me assusta, que não tenho medo de expressá-la. Significa esta abertura ao querer bem a maneira que tenho de autenticamente selar o meu compromisso com os educandos, numa prática específica do ser humano. Na verdade, preciso descartar como falsa a separação radical entre seriedade docente e afetividade.

Desta forma fica claro que a afetividade, potencializada pelo tempo de contato e convivência favorece a criação de vínculos afetivos que favorecem a aprendizagem. Educar é transmitir conhecimentos, mas acima de tudo é envolver-se.

Na etapa seguinte, na transição do 5º para o 6o ano, os alunos passam a ter as aulas em módulos de 55 minutos com um docente para cada disciplina, começa

então uma nova etapa na trajetória escolar. O aumento do número de professores coincide, também, com o aumento do número de avaliações e conseqüentemente com o grau de exigência, tanto intelectual quanto organizacional, o que leva muitas vezes o aluno a não acompanhar este novo ritmo escolar. Essa transição de uma fase para outra vem carregada de mudanças presentes na adaptação do aluno, na estrutura educacional, nos professores/ metodologias, no número de disciplinas, horários e prejudica o desenvolvimento do aluno.

O dinamismo da nova etapa faz com que na maioria das vezes professores e alunos não consigam estabelecer laços afetivos, dificultando a potencialização do processo de ensino aprendizagem. Nesta etapa os alunos deixam de ter o olhar contínuo da professora, e se deparam com uma série de professores, que muitas vezes os veem como imaturos, desorganizados.

Neste sentido, Hauser (1997, p. 17) coloca que,

A 5ª série revela novas exigências para esses alunos. Enquanto a professora de 4ª série exigia do aluno um caderno bem feito, com letra bonita, capricho, muitos professores da 5ª série querem que esses alunos sejam menos dependentes em suas ações e nem todos exigem do aluno esses cuidados. No entanto, o aluno de 5ª série ainda sente necessidade de aprovação do professor na realização das tarefas e, por essa razão, constantemente pede a atenção do professor nas tarefas cotidianas de sala de aula, comportamento esse que, com o passar do tempo, irá cessando ou se modificando. Essa necessidade de aprovação relaciona-se à busca de instruções detalhadas e seguras sobre como executar as atividades propostas assim como fazia a professora da 4ª série.

Diante das notórias dificuldades que os alunos tem no sexto ano, considerando esses dois aspectos como parâmetros, Krause (apud LOPES, 2006, p. 39-40), sugeriu algumas orientações básicas para a atuação docente junto aos alunos de 5ª série:

- Orientar os alunos quanto aos aspectos da estrutura e dinâmica da aula e da escola (objetivos, procedimentos, normas, regras, posturas e atitudes esperadas);
- Orientar os alunos quanto à organização acadêmica e pessoal (calendário escolar, horário e cronograma das disciplinas, sequência da aula, materiais didáticos, cadernos, livros etc.);
- Fornecer instruções no início e, se necessário, durante a realização de atividades;
- Utilizar procedimentos e recursos de ensino (atividades em sala e extraclasse) variados para desenvolver conteúdos/assuntos;
- Acompanhar o desempenho dos alunos durante o processo de ensino, identificando suas aprendizagens e dificuldades; Dar devolutiva (feedback) aos alunos durante a realização de atividades e lhes proporcionar formas para acompanhar o próprio desempenho, isto é, conseqüenciar as suas ações, preferencialmente, reforçando-as positivamente, evitando o uso de punições;

- Avaliar se os objetivos foram atingidos;
- Avaliar sua atuação, observando o próprio comportamento ao ensinar, a maneira como interage com os alunos em sala de aula e em outros ambientes da escola.

Outro fator relevante é a avaliação, ou melhor a forma com que a avaliação é aplicada e seu papel nos elevados índices de reprovação. De acordo com Lüdke (1992, p. 34):

A difícil relação entre disciplina e avaliação – [...] se coloca a avaliação a serviço da manutenção da ordem e da disciplina ou, também, se permite à influência de itens ligados ao comportamento do aluno no resultado final a seu respeito. É a própria concepção de avaliação que está em jogo aí, além, é claro, do próprio destino do aluno.

Na formulação do conceito final o que realmente é levado em conta, como a progressão do aluno é avaliada, a escola e os professores estão sabendo organizar as diversas variáveis que compõe a avaliação, segundo Lüdke (1992, p. 36):

[...] chamar a atenção para o complicado processo através do qual todos os elementos, formais e informais, vão se juntando, ao longo do tempo, até formar, especialmente ao final do ano, o conceito que vai decidir se o aluno é aprovado ou reprovado. Como se cotejam as informações várias, positivas e negativas, oriundas de observações diárias, provas, conselhos de classe, conversas de corredor com os pais etc., sobre um aluno e como elas são finalmente convertidas em conceito definitivo. Até que ponto estão conscientes os professores e toda a equipe escolar, da importância e das consequências estigmatizadoras dessa complexa operação, por vezes, meramente classificatória?

Desta forma a avaliação deve deixar de ser apenas um método de controle externo, que visa medir se o aluno está apto através de notas e conceitos, para se tornar mais uma ferramenta no processo de aprendizagem.

Na avaliação inclusiva, democrática e amorosa não há exclusão, mas sim diagnóstico e construção. Não há submissão, mas sim liberdade. Não há medo, mas sim espontaneidade e busca. Não há chegada definitiva, mas sim travessia permanente em busca do melhor. Sempre! (LUCKESI, 1997 p. 87).

A avaliação deve ir além, deve fornecer ferramentas para que o educador e o próprio educando reflitam sobre suas ações, proporcionando correções e conseqüentemente crescimento e aprendizagem. Desta forma a avaliação serve, também para o professor avaliar a sua metodologia, pois não se pode delegar o complexo de aprendizagem somente no aluno e na família. É necessário união de esforços, permanente qualificação de suas práticas pedagógicas e viabilização a

participação do professor nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e na formação continuada na escola além de qualificar a hora atividade do professor.

“Avaliação significa ação provocativa do professor, desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas, a formular e reformular hipóteses, encaminhando-se a um saber enriquecido.” (HOFFMANN, 1994, p. 58).

Na avaliação dos resultados apresentados na EMEF Arnaldo Grin, nos sextos anos entre os anos de 2014, 2015, e 2016 é possível observar que, durante os anos de 2014, os índices de aprovação/reprovação ficaram estáveis no 6º ano de escolarização. Apesar de, em dois dos três anos analisados, foi o ano que mais alunos reprovaram. Dos alunos matriculados no ano de 2014 80% foram aprovados, 0,8 evadiram e 12,2 % foram reprovados. Dos alunos matriculados no ano de 2015 87,1 % foram aprovados, 2,4% evadiram e 10,5% foram reprovados. Dos alunos matriculados no ano de 2016 14,1% foram reprovados, 1,3% abandonaram e 84,6% foram aprovados. Os dados das tabelas abaixo demonstram que o sexto ano é o sem dúvida uma das séries que mais reprovam alunos na EMEF Arnaldo Grin. Em relação a última série do ensino fundamental séries iniciais o número de reprovações sobe consideravelmente.

Tabela 7 - Rede Municipal de Novo Hamburgo - 2016

6º ano EF	14,1% 221 reprovações	1,3% 21 abandonos	84,6% 1.321 aprovações
7º ano EF	14,0% 173 reprovações	2,7% 34 abandonos	83,3% 1.028 aprovações
8º ano EF	14,6% 100 reprovações	3,6% 25 abandonos	81,8% 559 aprovações
9º ano EF	7,8% 36 reprovações	2,3% 11 abandonos	89,9% 406 aprovações

Fonte: Inep (2016)

Tabela 8 - Rede Municipal de Novo Hamburgo - 2015

Anos iniciais	Reprovação	Abandoo	Aprovação
1º ano EF	0,1% 3 reprovações	0,4% 10 abandonos	99,5% 2.273 aprovações
2º ano EF	0,2% 5 reprovações	0,3% 7 abandonos	99,5% 2.163 aprovações
3º ano EF	8,8% 238 reprovações	0,4% 11 abandonos	90,8% 2.455 aprovações
4º ano EF	8,6% 234 reprovações	0,5% 14 abandonos	90,9% 2.468 aprovações
5º ano EF	7,2% 198 reprovações	1,0% 28 abandonos	91,8% 2.520 aprovações

Fonte: Inep (2015).

Tabela 9 - Rede Municipal de Novo Hamburgo – 2014

Anos iniciais	Reprovação	Abandoo	Aprovação
6º ano EF	10,5% 169 reprovações	2,4% 39 abandonos	87,1% 1.402 aprovações
7º ano EF	10,6% 147 reprovações	2,0% 28 abandonos	87,4% 1.209 aprovações
8º ano EF	10,5% 66 reprovações	4,1% 26 abandonos	85,4% 536 aprovações
9º ano EF	7,7% 34 reprovações	4,2% 19 abandonos	88,1% 385 aprovações

Fonte: Inep (2014).

Como podemos observar nos gráficos acima também na rede Municipal de Novo Hamburgo há um aumento significativo no número de reprovações na passagem do quinto para o sexto ano. Apesar de ser o caso em estudo a EMEF Arnaldo Grin, também a rede municipal da qual faz parte a escola sofre com os elevados índices de reprovação. Desta forma também podemos concluir que a reprovação no sexto ano é um problema que não atinge somente a EMEF Arnaldo Grin.

5 METODOLOGIA

De acordo com Demo (2000, p. 11), “[...] metodologia significa, na origem do termo, estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para se fazer ciência [...] envolve também a intenção da discussão problematizante”.

O estudo teve como público-alvo reprovados no sexto ano da EMEF Arnaldo Grin. Os alunos participantes foram selecionados com base nas informações obtidas no arquivo de atas finais da escola. Para a escolha dos alunos foi utilizado o critério de já ter reprovado no sexto ano da escola em questão. Os professores convidados para participar da pesquisa foram os professores que trabalham com o sexto ano no ano de 2018.

A pesquisa iniciou com a fundamentação teórica e a consulta de dados no arquivo da escola. Também foram utilizados como fonte de pesquisa dados do INEP (Censo escola) e da rede Qedu¹. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o software Google forms. Os professores responderam duas questões objetivas e três questões subjetivas enquanto que os alunos utilizando o mesmo instrumento responderam vinte e seis questões objetivas.

Os dados quantitativos relativos à coleta de dados com os alunos se deu a partir de medidas estatísticas descritas em forma de gráficos, com o objetivo de caracterizar o perfil dos participantes, a partir dos seguintes indicadores: residência, idade, moradia, dificuldades na escola, renda familiar, interferência dos problemas escolares no desempenho escolar e identificar as possíveis causas da reprovação

Segundo Zanella (2013, p. 95),

O método quantitativo preocupa-se com representatividade numérica, isto é, com a medição objetiva e a quantificação dos resultados. Tem, portanto, o objetivo de generalizar os dados a respeito de uma população, estudando somente uma pequena parcela dela. Assim, as pesquisas quantitativas utilizam uma amostra representativa da população para mensurar qualidades.

Nos dados qualitativos, foi utilizado como recurso metodológico, a análise de conteúdo a partir do agrupamento das narrativas dos participantes pela semelhança

¹ QEdu, um projeto idealizado pela Meritt - na pessoa dos Srs. Ricardo Fritsche e Alexandre Oliveira - e pela Fundação Lemann em 2012. Tem o objetivo de potencializar o uso de dados para melhorar a educação.

das respostas. Neste questionário aplicado a professores o objetivo é identificar a partir do ponto de vista docente as causas da reprovação.

Bogdan (apud TRIVIÑOS, 1987) indica cinco características da pesquisa qualitativa:

a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave. Os estudos qualitativos têm como preocupação básica o mundo empírico em seu ambiente natural.

a pesquisa qualitativa é descritiva, pois se preocupa em descrever os fenômenos por meio dos significados que o ambiente manifesta. Assim, os resultados são expressos na forma de transcrição de entrevistas, em narrativas, declarações, fotografias, desenhos, documentos, diários pessoais, dentre outras formas de coleta de dados e informações;

os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não com os resultados e produtos. A preocupação está em conhecer como determinado fenômeno manifesta-se;

os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente, isto é, as abstrações são construídas a partir dos dados, num processo de baixo para cima;

o significado é a preocupação essencial. Os pesquisadores qualitativos buscam compreender os fenômenos a partir do ponto de vista dos participantes.

Com base nas leituras e nos dados coletados foi possível a construção do texto fundamentando a pesquisa e dando base para resolução do problema. Tanto os dados bibliográficos quanto os dados da coleta obtidos com a aplicação de questionário tiveram papel relevante na elaboração do texto que procura responder o problema da pesquisa.

7 ANÁLISE DOS DADOS

Após a leitura dos diversos autores, começa a construção de um texto buscando solucionar o problema de pesquisa. Foram utilizados diversos autores e legislação para fundamentar a resolução dos problemas. Foi possível observar a escassa bibliografia sobre o tema o que dificultou a fundamentação da pesquisa. Após fundamentação foi aplicada um questionário a professores que trabalham como o sexto ano. Foram feitas as seguintes perguntas: 1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? 2- Você gosta de trabalhar com 6 ano? 3- Entre a dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: 4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem? 5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos? 6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? Como resposta a grande maioria diz trabalhar há mais de um ano com sexto ano e gostar de trabalhar com esta etapa da escolarização, apontam como possíveis fatores a imaturidade, falta de comprometimento, desorganização e problemas comportamentais próprios da idade. Apesar de serem fatores relevantes, é necessária uma mudança por parte dos professores como aponta Dias-da-Silva (1997 apud HAUSER, 2007, p. 42)

[...] constatou também alguns aspectos da 5ª, série que podem explicar melhor essa transição e a consequente ruptura percebida nessa série. Para ela, a dinâmica da 5ª série requer dos professores uma postura didática diferente daquela da professora da 4ª série. Muitos professores entram e saem de salas e turmas diferentes, dão suas aulas, cumprem seus programas e, quase sempre, não lhes sobra tempo de saber o nome de todos os alunos ao longo do ano. Por conta disso, no início do ano letivo, é comum os alunos de 5ª série sentirem certo saudosismo pela série e, principalmente, pela professora anterior.

Já a pesquisa feita com os alunos apontou primeiramente que todos residem no bairro, alguns mudaram-se posteriormente, são muito humildes, chegam a escola em sua grande maioria a pé e todos encontram-se fora da idade esperada para a série dos alunos entrevistados apenas 11% o pai tem alguma relação com o rendimento escolar e em sua grande maioria tem a mãe como a pessoa referência para questões escolares. Seu responsável tem pouca vivência escolar e raramente pode ajudar nas tarefas escolares.

Os alunos têm muitas dificuldades em língua portuguesa e matemática, muitos dizem que tem dificuldades de aprendizagem. E 55,5 % pensaram em parar de

estudar para trabalhar ou porque não tinham material adequado. Essa dificuldade podem ser agravadas pela falta de vínculo com os professores que a nova rotina escolar impões, como afirma Dias-da-Silva (1997 apud HAUSER, 2007, p. 15),

Em sua pesquisa sobre a passagem da 4a para a 5a série, afirma que é bastante comum o argumento recorrente sobre a alteração do número de professores e/ou a fragmentação entre as disciplinas quando se discute o fracasso escolar nas 5a séries. Isso porque, segundo essa autora, por trás do número de professores está o tipo de trabalho que concretizam, seus objetivos, seus conteúdos e seus fundamentos. A mudança da unidocência para a pluridocência em si é um aspecto que requer do aluno uma adaptação mais ou menos imediata, já que ele estará às voltas com muitos professores entrando e saindo da sala de aula no intervalo médio de cinquenta minutos. E cedo perceberá que cada um desses profissionais tem personalidades distintas. E mais do que isso, a experiência pluridocente revela a heterogeneidade didática desses professores, levando os alunos a freqüentes e inevitáveis comparações.

A falta de rotinas mais extensas, prejudica o estreitamento dos vínculos e dificulta a construção da afetividade, fator determinante na aprendizagem como cita, Saltini (1997 apud ALMEIDA, 2015, p. 8):

A serenidade e a paciência do educador, mesmo em situações difíceis faz parte da paz que a criança necessita. Observar a ansiedade, a perda de controle e a instabilidade de humor, vai assegurar à criança ser o continente de seus próprios conflitos e raivas, sem explodir, elaborando-os sozinha ou em conjunto com o educador. A serenidade faz parte do conjunto de sensações e percepções que garantem a elaboração de nossas raivas e conflitos. Ela conduz ao conhecimento de nós mesmos, tanto do educador quanto da criança.

Mudar a visão sobre a aprendizagem e o aluno é fundamental como afirma Patto (1990, p. 37),

O entrave dessas pesquisas reside, principalmente, sobre o fato de não conseguirem se livrar de pressupostos preconceituosos em relação à criança de condição sócio-econômica inferior. Mesmo que, o despreparo de educadores e a precariedade das condições funcionais e estruturais, entre outros, sejam apontados como causa do fracasso escolar, a culpa é, em grande parte, atribuída aos problemas individuais dos alunos. A tradição do pensamento educacional brasileiro foi calcada em moldes europeus e americanos do século XIX, que enfatizam as aptidões naturais do indivíduo por meio de uma forma particular de explicar as diferenças de rendimento escolar entre as classes sociais superiores e inferiores.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou analisar questões relacionadas aos índices de reprovação no 6o ano na EMEF Arnaldo Grin, Município de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo em que foram entrevistados, professores que trabalham com sexto anos e alunos que já reprovaram no sexto ano. Chegamos a conclusão que os elevados índices de reprovação se devem não a um único fator mas uma série de fatores, podemos citar como mais relevantes as dificuldades de adaptação que implicam na aprendizagem e as dificuldades dos professores ensinarem alunos nesta complexa fase da trajetória escolar aliada a uma avaliação pouco reflexiva.

Os professores que trabalham para as 6º ano tem muitas diferenças pedagógicas em relação aos professores que trabalham com 5º ano. Além das dificuldades impostas pela diferença de abordagens metodológicas e pedagógicas, o a carga horária de trabalho semanal e com no máximo três períodos de 55 minutos cada, dificulta o conhecimento da trajetória do aluno e dificulta o fortalecimento de laços afetivo o que potencializaria a aprendizagem. Conforme observado na pesquisa os professores enfatizam questões próprias da idade para o baixo rendimento dos educandos. Segundo os professores:

“Os alunos não são mais crianças nem adolescentes, o que os deixa mais agitados. E quando tem alunos com idade avançada, que está em outra fase.” “Imaturidade, indisciplina e dependência”, “Imaturidade, teimosia”. “A desorganização e fase de transição entre criança e adolescente que causa vários problemas de comportamento”. Infantilidade nas aulas e excesso de brincadeiras.” “Agitação maior entre eles, falta de autonomia para realização de atividades, dificuldade de organização do caderno, problemas de alfabetização!”. As possíveis causas das dificuldades em trabalhar com educandos do sexto ano apontadas pelos professores entrevistados, são em sua maioria as mesmas destacadas durante a pesquisa bibliográfica.

Os mesmos professores fazem colocações de como eles próprios poderiam colaborar na aprendizagem dos alunos. Segundo os mesmos:

“ No sexto ano o professor precisa ter um olhar diferenciado, entender o momento que eles estão. E o mesmo vale para a equipe diretiva.” “Propor mais parcerias com os pais dos alunos do 6 ano.” “ impondo regras, trabalhar interdisciplinaridades.”, “Principalmente compreendendo suas limitações e potencialidades, investir na sua capacidade e auxiliar nas dificuldades, por meio de projetos e laboratórios de aprendizagem para conseguir acompanhar a aula na sala de aula com o restante da turma.” “Continuando a ser um exemplo e uma boa referência para os alunos.” “Colocando-se a disposição não só durante o turno em que ocorrem as aulas para auxiliar os alunos e procurando manter contato com a família sobre a situação do aluno.” “Atenção e disciplina são necessárias em alunos despretensiosos. O aluno deve ser encorajado a estudar, devendo se explicar o motivo disso, algo que a família deveria fazer. Deve-se haver ação conjunta, entre o professor em sala de aula, para detectar e iniciar as medidas, caso necessário, passar para o supervisor ou orientador que deverá entender melhor o que está acontecendo, se necessário chamando a família e finalmente e apenas em último caso com a direção, que deverá fazer um termo de compromisso com a família para ela ajudar o aluno em temas e tarefas de casa.” “Primeiramente colocar os pais e responsáveis a par de suas obrigações com os filhos. Pois a responsabilidade é do estado e da família. O trabalho deve ser feito em unidade. Não apenas solicitar a presença dos pais, mas sim convocá-los sempre. Deixar claro esta responsabilidade através de rodas de conversas e palestras. Destacar a importância da escola pública mas de qualidade! Que eles precisam valorizar o nosso trabalho pois o que eles podem estar falando em casa do nosso trabalho, muitas vezes de maneira equivocada é repetido em sala de aula pelos filhos em forma de desrespeito e descaso. Durante as minhas aulas nos sextos anos me sinto muito bem e não sou vítima de nenhum tipo de desrespeito, mas escuto relatos dos meus colegas de outras disciplinas e me preocupo com isto, pois todos nós perdemos.”

Com base nos relatos dos professores, é possível verificar que em sua maioria sabem as fragilidades do trabalho com turmas de sexto ano, e tem uma boa visão de como trabalhar com educandos com este perfil.

Os professores que trabalham para as 6º ano tem muitas diferenças pedagógicas em relação aos professores que trabalham com 5º ano. Além das dificuldades impostas pela diferença de abordagens metodológicas e pedagógicas, o a carga horária de trabalho semanal e com no máximo três períodos de 55 minutos cada, dificulta o conhecimento da trajetória do aluno e dificulta o fortalecimento de laços afetivo o que potencializaria a aprendizagem. Conforme observado na pesquisa os professores enfatizam questões próprias da idade

Por outro lado os alunos sentem-se em uma nova estrutura escolar. Pouco da rotina que trazia segurança e potencializava a aprendizagem. Os alunos sentem a mudança e principalmente o distanciamento com a maioria dos professores.

Quanto as dificuldades dos professores de ensinarem alunos nesta complexa fase da trajetória escolar, é necessário que o professor formule as aulas com clareza de procedimentos e metodologias, oriente o aluno com questões organizacionais aparentemente simples como calendário, matérias, agenda e sugestões de métodos de estudos. As aulas devem ser elaboradas utilizando uma metodologia atraente e adequada a idade além de informar o educando de seu desempenho no processo de ensino e aprendizagem. Este processo deve ser acompanhado pela coordenação pedagógica que pode intervir, sugerir na relação educando – educador - aprendizagem e manter informados aos responsáveis.

Sugere-se ainda ao professor utilizar a avaliação como parte no processo formativo. E mesmo assim, ela deve ser o mais diversificado possível, sendo pulverizada ao longo do período letivo. Que tenha objetivo reflexivo, evitando que a avaliação torne-se o único meio de testar a aprendizagem. Neste sentido vale citar Luckesi (1997, p. 87):

Na avaliação inclusiva, democrática e amorosa não há exclusão, mas sim diagnóstico e construção. Não há submissão, mas sim liberdade. Não há medo, mas sim espontaneidade e busca. Não há chegada definitiva, mas sim travessia permanente em busca do melhor. Sempre!

Ao final do trabalho as hipóteses consideradas foram confirmadas em partes, em sua maioria, apesar de exercer certa relevância fazem parte de um conjunto de fatores que contribuem para o fracasso escolar. Desta forma ensinar exige uma série de fatores que estão interligados. Não se pode acontecer de uma forma separada e

individual. Professores e alunos devem estar interligados nesse processo. Para que esse processo de aprendizagem ocorra sem resultar em dificuldades, o aluno deve ser olhado como um todo. A escola, professores e as famílias cabe elaborar estratégias para que o impacto da mudança, própria desta fase seja minimizado.

Diante deste quadro de reprovação a coordenação pedagógica da escola elaborou o projeto piloto 6 ANO: CHEGUEI! Com o objetivo de diminuir o impacto na vida escolar dos alunos do sexto ano. O projeto organizado de maneira simples, iniciou na primeira semana de aula, onde as aulas são ministradas por pedagogos da escola com o objetivo de preparar e organizam os alunos para o ano escolar. Este momento tem como objetivo organização do material, motivação dos alunos e uma breve sondagem de possíveis dificuldades. Na segunda semana o pedagogo e o professor regente de cada disciplina trabalham em conjunto, docência compartilhada, o que contribui para a formação de vínculos e sondagens que qualificarão o trabalho do professor regente da disciplina durante o ano letivo. O projeto foi implantado este ano e ainda não foi possível medir os resultados.

Quanto aos professores cabe a escola e a rede municipal de ensino criar espaços de debate e estudo, mudando, mantendo, reciclando seu fazer pedagógico. Neste sentido vale citar Freire (1996, p. 22),

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser tal modo concreto que quase se confunde com a prática. O seu "distanciamento" epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise e maior comunicabilidade exercer em torno da superação da ingenuidade pela rigorosidade. Por outro lado, que quanto mais me assumo como estou assim, mais me torno capaz de mudar [...].

Apesar da reprovação escolar ser muito discutida durante décadas, hoje ainda é um dos temas centrais em todos os debates contemporâneos. É motivo de preocupação de todos os atores envolvidos no processo de aprendizagem. Fato é que não há uma saída pronta e que do intenso debate sobre o tema e ações articuladas entre todos os membros envolvidos podem atenuar o problema, que se potencializa no sexto ano do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Yndyne Francayne Silva de. O vínculo afetivo e suas contribuições para a relação professor-aluno. In: SEMANA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – SEPesq, 11., 2015. Porto Alegre. Anais eletrônicos... Porto Alegre: Centro Universitário Ritter dos Reis, 2015. Disponível em: <https://www.uniritter.edu.br/files/sepesq/arquivos_trabalhos/3611/710/862.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2018.

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [Lei de Diretrizes e Bases]. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 out. 2018.

BURGOS, Marcelo Baumann. Escola pública e segmentos populares em um contexto de construção institucional da democracia. Dados Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 55, n 4, p. 1015-1054, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-525820120004_00006&lng=en&nrm=iso&tling=pt>. Acesso em: 06 nov. 2018.

CHARLOT, Bernard. Da Relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ESCOLA ARNALDO GRIN. Projeto político pedagógico da Escola Arnaldo Grin. Novo Hamburgo- RS, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo, Paz e terra. 1996

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HAUSER, Suely Domingues Romero. A transição da 4ª para a 5ª série do Ensino fundamental: uma revisão bibliográfica (1987-2004). 2007. 69 f. Dissertação (mestrado em Psicologia da Educação) -- Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/16322/1/Suely%20Domingues%20Romero%20Hauser.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação Realidade, 1994.

INEP. Taxas de rendimento (2014): Escola Arnaldo Grin (EMEF). Organizado por QEdu. [S.l.], 2014. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/escola/230482-emef-arnaldo-grin/taxas-rendimento/?year=2014>>. Acesso em: 10 out. 2018.

INEP. Taxas de rendimento (2015): Escola Arnaldo Grin (EMEF). Organizado por QEdu. [S.l.], 2015. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/escola/230482-emef-arnaldo-grin/taxas-rendimento/?year=2015>>. Acesso em: 10 out. 2018.

INEP. Taxas de rendimento (2016): Escola Arnaldo Grin (EMEF). Organizado por QEdu. [S.l.], 2016. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/escola/230482-emef-arnaldo-grin/taxas-rendimento/?year=2016>>. Acesso em: 10 out. 2018.

LOPES, A. L. Um olhar sobre a 5a série do ensino fundamental: reflexões acerca das práticas educativas e da formação docente. 2006. 178 p. Tese (Doutorado em Educação) -- Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2006..

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

LÜDKE, Menga. Pesquisando sobre avaliação na escola básica Publicação: São Paulo: FDE, 1992. (Série Idéias, n. 6).

MAINARDES, J. A escola em ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009.

MAINARDES, J. Reinterpretando os ciclos de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2007.

MANDELLI, Mariana. Aprovação do ensino fundamental sobe 5,5% em cinco anos. [S.l.], 2013. Disponível em: <<http://www.todospelaeducacao.org.br/comunicacao-emidia/noticias/22870/aprovacao-do-ensino-fundamental-sobe-55-em-cincoanos/>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MELLO, Guiomar Namó. Acesso e permanência na escola. In: MELLO Guiomar Namó. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 2000. p. 45-63.

PATTO, Maria Helena S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 1. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

PEREGRINO, Mônica. Trajetórias desiguais: um estudo sobre os processos de escolarização pública de jovens pobres. [S.l.]: Garamond Universitária, 2012.

PONTES, L. A. F. Indicadores educacionais no Brasil e no mundo: as diversas faces da educação. In: DAVID, M. V. et al. (Org.). Avaliação e indicadores educacionais: políticas públicas e escola. 1ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012. v. 2, p. 65-85.

RIFFEL, Sonia Marmol; MALACARNE, Vilmar MalacarneV. Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR. [S.l.], 2010. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1996-8.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.

SOUZA, R. F. de Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: UNESP, 1998.

SOUZA, R. F. de. Uma contribuição para a história da cultura material escolar. In: ALMEIDA, J. S. (Org.). Profissão docente e cultura escolar. São Paulo: Intersubjetiva, 2004.

SOUZA, R. F. Espaço da educação e da civilização: origens dos grupos escolares no Brasil. In: SAVIANI, D. et al. O legado educacional do século XIX. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p. 33-84.

VIDAL, D.; CORTEZ, M. (Org.). A memória e a sombra: a escola brasileira entre o império e a república. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração (UFSC), 2013.

ANEXO A - PESQUISA DOS PROFESSORES QUE TRABALHAM 6º ANO NA EMEF

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: 19 _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano *

Sim

Não

3- Entre as dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: *

Os alunos não são mais crianças nem adolescentes, o que os deixa mais agitados. E quando tem alunos com idade avançada, que está em outra fase.

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem *

Acredito que deveria ter um papel mais importante, muitos alunos a família negligencia, esquecem que o aluno no sexto ano precisa a mesma atenção que tinha até o quinto ano.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos *

No sexto ano o professor precisa ter um olhar diferenciado, entender o momento que eles estão. E o mesmo vale para a equipe diretiva.

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Amaldo Grin

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

Infantilidade, falta de concentração, desorganização, e a ansiedade e dificuldade na adaptação com vários professores.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano *

Sim

Não

3- Entre as dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: *

Imaturidade, indisciplina e dependência

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem *

Fundamental, visto que na escola não temos tempo e estrutura suficiente para dar atenção devida a todos.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos *

Propor mais parcerias com os pais dos alunos do 6 ano.

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Amaldo Grin

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

A transição de um modelo onde existe um professor regente, que eles se identificam, para outra onde têm diversos professores diferentes.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

- 1
- 2
- 3
- Mais de três
- Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano *

- Sim
- Não

3- Entre as dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: *

Imaturidade, teimosia.

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem *

essencial.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos *

impondo regras, trabalhar interdisciplinidades.

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Amaldo Grin

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

alfabetização.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano? *

Sim

Não

3- Entre as dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: *

A desorganização e fase de transição entre criança e adolescente que causa vários problemas de comportamento.

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem? *

Extremamente importante.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos? *

Principalmente compreendendo suas limitações e potencialidades, investir na sua capacidade e auxiliar nas dificuldades, por meio de projetos e laboratórios de aprendizagem para conseguir acompanhar a aula na sala de aula com o restante da turma.

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Amaldo Grin

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

Desenvolver autonomia de criar a rotina e o hábito de estudar.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano? *

Sim

Não

3- Entre as dificuldades de trabalhar com 6 ano pode citar: *

Infantilidade nas aulas e excesso de brincadeiras. _____

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem? *

É fundamental para o desenvolvimento completo do aluno. _____

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos? *

Continuando a ser um exemplo e uma boa referência para os alunos. _____

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Amaldo Grin

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

Inicialmente: Organização (pois é uma mudança muito brusca a saída do currículo para a área). E o tamanho das turmas, penso que os sextos anos devessem ser um pouco menores, justamente para melhorar a organização individual e dos grupos de alunos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano? *

Sim

Não

3- Entre as dificuldades de trabalhar com 6 ano pode citar: *

Agitação maior entre eles, falta de autonomia para realização de atividades, dificuldade de organização do caderno, problemas de alfabetização.

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem? *

De suma importância para um acompanhamento conjunto desse processo.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos? *

Colocando-se a disposição não só durante o turno em que ocorrem as aulas para auxiliar os alunos e procurando manter contato com a família sobre a situação do aluno.

27/12/2018

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

Leitura e interpretação de textos, desorganização na formatação do texto, desinteresse e falta de concentração durante leituras mais consistentes.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano? *

Sim

Não

3- Entre as dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: *

É bastante variável. Em comunidades de classe média e alta são poucas as dificuldades, quando há, geralmente é devido a falta de alfabetização. Em comunidades carentes o problema com alfabetização é alto, assim como a falta de bases do quinto ano.

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem? *

Também varia de comunidade para comunidade. Em comunidades de classe média e alta, geralmente existe uma maior participação. Isso não acontece dentro das comunidades mais carentes, onde existe pouca participação da família.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos *

Atenção e disciplina são necessárias em alunos despretensiosos. O aluno deve ser encorajado a estudar, devendo se explicar o motivo disso, algo que a família deveria fazer. Deve-se haver ação conjunta, entre o professor em sala de aula, para detectar e iniciar as medidas, caso necessário, passar para o supervisor ou orientador que deverá entender melhor o que está acontecendo, se necessário chamando a família e finalmente e apenas em último caso com a direção, que deverá fazer um termo de compromisso com a família para ela ajudar o aluno em temas e tarefas de casa.

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

A questão de alunos mais velhos com os pequenos que vêm do quinto ano. Os alunos mais jovens tendem a não poderem manifestar suas brincadeiras, sendo alvo de chacotas dos mais velhos. Além disso, os alunos mais velhos, tendem a mostrar interesse em relações amorosas, algo facilmente absorvido pelos mais jovens, o que causam muitos problemas.

Em questão de aprendizagem, a falta de alfabetização deixa o professor em cheque, devendo optar em passar sua matéria ou então ensinar o português básico, sendo a segunda opção a ideal, afinal, com isso ficará fácil lecionar a matéria com melhor entendimento.

Finalmente as inclusões são um grande desafio, várias vezes é necessário parar a aula para atender o aluno de inclusão, o que cria pausas, muitas vezes demoradas, na aula, com a soma de um ano inteiro, as paradas são como se algumas aulas faltassem para a totalidade de alunos, isso prejudica a produção nas aulas.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa dos professores que trabalham 6º ano na EMEF Arnaldo Grin

1- Quantidade de anos que trabalha com 6 ano? *

1

2

3

Mais de três

Outro: _____

2- Você gosta de trabalhar com 6 ano? *

Sim

Não

3- Entre as dificuldade de trabalhar com 6 ano pode citar: *

Dificuldade de adaptação dos alunos com relação ao aumento do número de professores e suas particularidades. Isto faz com que os mesmos percam de alguma maneira a figura de referência mesmo sendo mantido o professor conselheiro da turma.

4- Como você avalia a participação da família no processo de aprendizagem? *

A participação da família é quase que inexistente! Os pais não procuram olhar os cadernos nem repõe o material escolar como caneta esferográfica, lápis de colorir, borracha e demais materiais indispensáveis; Nem todos participam das reuniões e entrega de boletins; A maior parte não comparece a escola para saber como anda o desempenho do filho. Fato grave que sempre têm sobrecarregado o trabalho do professor.

5- Como a escola (professores, direção e coordenação) pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos *

Primeiramente colocar os pais e responsáveis a par de suas obrigações com os filhos. Pois a responsabilidade é do estado e da família. O trabalho deve ser feito em unidade. Não apenas solicitar a presença dos pais, mas sim convocá-los sempre. Deixar claro esta responsabilidade através de rodas de conversas e palestras. Destacar a importância da escola pública mas de qualidade! Que eles precisam valorizar o nosso trabalho pois o que eles podem estar falando em casa do nosso trabalho, muitas vezes de maneira equivocada é repetido em sala de aula pelos filhos em forma de desrespeito e descaso. Durante as minhas aulas nos sextos anos me sinto muito bem e não sou vítima de nenhum tipo de desrespeito, mas escuto relatos dos meus colegas de outras disciplinas e me preocupo com isto, pois todos nós perdemos.

6- Quais as maiores dificuldades que os alunos apresentam no sexto ano? *

Caligrafia ruim; Fonologia; organização de um texto ou cálculos no caderno; Falta de atenção e foco; Falta de interesse nos estudos; Ausência de material escolar básico; Produção textual incompatível com a faixa etária; Noção de como cuidar do material escolar (capricho); Dificuldade em ler o relógio analógico! Só conseguem ver as horas em relógios digitais; Dificuldade de relacionamento com colegas e professores.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO B - PESQUISA SOBRE OS ALUNOS DA EMEF ARNALDO GRIN

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airtton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
- Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
- Sim. Assalto
- Sim. Violência contra a mulher
- Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
- Sim. Mãe
- Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
- Sim. Amigo
- Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
- Três
- Quatro
- Cinco
- Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
- Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
- Não consegui aprender;
- Não gosto de estudar
- Faltei muito
- Meu professo (a) não gostava de mim;
- outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
- Matemática
- ciências
- História
- Geografia
- Educação Física
- Ensino Religioso
- Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airtton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
- Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
- Não consegui aprender;
- Não gosto de estudar
- Faltei muito
- Meu professo (a) não gostava de mim;
- outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
- Matemática
- ciências
- História
- Geografia
- Educação Física
- Ensino Religioso
- Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

 Sim Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

 Até 500,00 De 500,00 à 1000,00 De 1000,00 à 1500,00 De 1500,00 à 2000,00 Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

 Sim Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

 Caminhando Ônibus de linha Bicicleta Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

 Um lugar onde possa fazer amigos Um lugar onde possa adquirir conhecimento Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
- Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
- Sim. Assalto
- Sim. Violência contra a mulher
- Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
- Sim. Mãe
- Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
- Sim. Amigo
- Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
- Três
- Quatro
- Cinco
- Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
- Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
- Não consegui aprender;
- Não gosto de estudar
- Faltei muito
- Meu professo (a) não gostava de mim;
- outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
- Matemática
- ciências
- História
- Geografia
- Educação Física
- Ensino Religioso
- Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/133XoeOVicTGAGfPLJ_M-r0aIAuNgpEENqdFrFTnkGck/edit#responses

42/92

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
- Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
- Não consegui aprender;
- Não gosto de estudar
- Faltei muito
- Meu professo (a) não gostava de mim;
- outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
- Matemática
- ciências
- História
- Geografia
- Educação Física
- Ensino Religioso
- Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/133XoeOVicTGAGfPLJ_M-r0aAuNgpEENqdFrTnkGck/edit#responses

56/92

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
- Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
- Sim. Assalto
- Sim. Violência contra a mulher
- Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
- Sim. Mãe
- Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
- Sim. Amigo
- Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
- Três
- Quatro
- Cinco
- Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/133XoeOVicTGAGfPLJ_M-r0aIAuNgpEENqdFrFTnkGck/edit#responses

63/92

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Amaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/133XoeOVicTGA/GPLJ_M-r0aIaUNgoEENqdFrTnkGCK/edit#responses

70/92

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/133XoeOVicTGAGfPLJ_M-r0aIAuNgpEENqdFrFTnkGck/edit#responses

77/92

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/133XoeOVicTGAGfPLJ_M-r0aAuNgpEENqdFrFTnkGck/edit#responses

84/92

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

1- Qual o bairro que você mora?

Santo Afonso

Outro

2- Sempre morou no bairro Santo Afonso

Sim

Não

3- Quantos anos você tem?

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

4- Quem são seus responsáveis?

- Pai
- Mãe
- Pai e mãe
- Avós
- Mãe e Padrasto
- Pai e Madastra
- Ninguém
- Outro: _____

5- Quantos irmão você tem

- 01
- 02
- 03
- Mais de três

6- Quando você não está na escola, o que você faz? *

- Olho TV
- Fico no celular
- Estudo
- Leio
- Fico na rua com os amigos
- Opção 6

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

07- Você gosta de ler? *

- Sim
- Não

08- Qual a renda familiar da sua casa? *

- Até 500,00
- De 500,00 à 1000,00
- De 1000,00 à 1500,00
- De 1500,00 à 2000,00
- Acima de 2000,00

09- Tem moradia própria? *

- Sim
- Não

10- Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola? *

- Caminhando
- Ônibus de linha
- Bicicleta
- Outro

11- O que você pensa e esperam da escola? *

- Um lugar onde possa fazer amigos
- Um lugar onde possa adquirir conhecimento
- Um lugar onde vou porque sou obrigado

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

12- Quem acompanha seu desenvolvimento escolar? *

- Pai
- Mãe
- Avó
- Tio/ tia
- Outro

13- Seus responsáveis têm dificuldades em comparecer a escola? *

- Sim
- Não

14- Você participa de algum projeto social em seu bairro? *

- Sim
- Não

15- Após concluir o Ensino Fundamental (na nossa escola) Onde pretende estudar? *

- Uma escola Técnica (Liberato Salzano, Frederico Shimitd, IFSUL, OUTRAS
- Colégio Wolfran Metzeler
- Colégio 25 de Julho
- EEEM Airton Sena
- Pretendo parar de estudar para trabalhar

16- Você e sua família estão satisfeitos com o bairro onde moram? *

- Sim
- Não

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

17- Você tem diálogo aberto com seus responsáveis a respeito de qualquer assunto? *

- Sim
 Não

18- Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? *

- Sim. Assassinato
 Sim. Assalto
 Sim. Violência contra a mulher
 Nunca presenciei

19- Você Conhece alguém que esteja preso? *

- Sim. Pai
 Sim. Mãe
 Sim. Tio/Tia/Primo/Prima
 Sim. Amigo
 Não

20- Quantas pessoas moram em sua casa? *

- Duas
 Três
 Quatro
 Cinco
 Mais de cinco

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grün.

21- Você já reprovou na escola *

- Sim
 Não

22- Por que você reprovou? *

- Minha família mudava de endereço sempre
 Não consegui aprender;
 Não gosto de estudar
 Faltei muito
 Meu professo (a) não gostava de mim;
 outra causa

23- Qual a matéria você tem maior dificuldades? *

- Português
 Matemática
 ciências
 História
 Geografia
 Educação Física
 Ensino Religioso
 Artes

Seção sem título

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Arnaldo Grin.

24- Já pensou em parar de estudar? Por qual motivo *

- Sim. Dificuldade de aprendizagem
- Sim. Para Trabalhar e ajudar em casa
- Sim. Porque moro muito longe
- Sim. Porque sou vítima de brincadeiras de mau gosto
- Sim. Porque ninguém da minha família me incentiva a estudar
- Sim. Por falta de material/ roupas/calçados
- Não
- Outro: _____

25- Com que idade começou a estudar no primeiro ano? *

- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- Outra

26- Sobre trabalhar: *

- Já trabalho informalmente para ajudar a família
- Pretendo trabalhar em breve para ajudar a família
- Não trabalho
- Pretendo concluir o Ensino Médio para começar a trabalhar
- Trabalho formalmente (carteira assinada ou menor aprendiz) para ajudar a família

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

27/12/2018

Pesquisa sobre os alunos da EMEF Amalio Grin.